Produto: FLUIBRAX 19

Número da FDS: 1009191 **Data de revisão: 13/06/2025**

Versão: 01

SEÇÃO 1: Identificação

1.1. Identificação do produto

Nome do produto : Fluibrax 19

Código do produto : 1009191

Uso recomendado : Utilizado na fabricação de isolantes para transformadores, graxas lubrificantes, fluidos de corte, óleos para compressores, óleos para amortecedores e plastificantes de borracha.

1.2. Identificação da Empresa

Nome da empresa : VIBRA ENERGIA S.A.

Endereço : Rua Correia Vasques, 250
Rio de Janeiro - Brasil
20.211-140

SAC : 4090 1337 (capitais) ou 0800 770 1337 (demais regiões)

Número do telefone de emergência : 0800 024 4433

SEÇÃO 2: Identificação de perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com GHS-BR (ABNT NBR 14725)

Perigo por aspiração – Categoria 1

Sistema de classificação adotado

Norma ABNT-NBR 14725:2023
Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

2.2. Elementos apropriados de rotulagem GHS, incluindo as frases de precaução

Pictogramas de perigo (GHS-BR) :

Palavra de advertência (GHS-BR) : PERIGO

Frases de perigo (GHS-BR) : H304 – Pode fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

Frases de precaução (GHS-BR)

Prevenção : Não aplicável.

Resposta à emergência	:	P301 + P310 - EM CASO DE INGESTÃO: contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico/.... P331 - NÃO provoque vômito.
Armazenamento	:	P405 - Armazene em local fechado à chave
Disposição	:	P501 - Descarte o conteúdo/recipiente em uma unidade de disposição de resíduos licenciada

2.3. Outros perigos que não resultam em uma classificação

Nenhuma informação adicional disponível.

SEÇÃO 3: Composição e informações sobre os ingredientes

3.1. Substância

Este produto é uma **susbtância de petróleo.**

Identidade química	:	Óleos lubrificantes básicos.
Grupo de substância de petróleo	:	Esta categoria engloba misturas de petróleo compostas, principalmente, por hidrocarbonetos saturados com cadeia carbônica entre 15 e 50 átomos de carbono e, ponto de ebulição entre 371- 538°C.
Nome comum / Sinônimo	:	Destilado de petróleo; óleo mineral; Extensor NH-20.
Número de registro CAS	:	64742-53-6
Impurezas e/ou aditivos estabilizantes que contribuem para o perigo	:	Não apresenta impurezas que contribuam para o perigo.

SEÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas necessárias de primeiros socorros

Medidas de primeiros-socorros após inalação	:	Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FDS.
Medidas de primeiros-socorros após contato com a pele	:	Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FDS.
Medidas de primeiros-socorros após contato com os olhos	:	Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FDS.
Medidas de primeiros-socorros após ingestão	:	Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FDS.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

O contato com a pele pode provocar leve irritação com vermelhidão. O contato repetido e prolongado pode causar dermatite. A inalação de vapores ou névoas pode provocar leve irritação ao trato respiratório com tosse, dor de garganta e falta de ar, por exposição aguda e crônica. Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

4.3. Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos, se necessário

Notas ao médico	:	Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido.de assistência respiratória.
Detalhes específicos sobre antídotos e contraindicações	:	Não disponível.

SEÇÃO 5: Medidas de combate a incêndio

5.1. Meios de extinção

Meios de extinção adequados	:	Compatível com neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO2).
Meios de extinção inadequados	:	Jatos d'água de forma direta.

5.2. Perigos específicos provenientes do produto

Perigos específicos provenientes da substância ou mistura	:	Não disponível.
Produtos perigosos da combustão	:	A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como gás sulfídrico, monóxido e dióxido de carbono.

5.3. Medidas de proteção especiais para a equipe de combate a incêndio

Equipamento de proteção especial para bombeiros	:	Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.
Procedimentos especiais de combate a incêndios	:	Não disponível.

SEÇÃO 6: Medidas de controle para derramamento ou vazamento

6.1. Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1. Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Procedimentos de emergência	:	Isole preventivamente de fontes de ignição. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

6.1.2. Para o pessoal do serviço de emergência

Procedimentos de emergência	:	Utilizar EPI completo, com luvas de proteção de PVC, calçado de segurança e vestimenta de segurança para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção com filtro contra vapores ou névoas.

6.2. Precauções ao meio ambiente

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição. Não descarte diretamente no meio ambiente ou rede de esgoto.

6.3. Métodos e materiais para contenção e limpeza

Métodos de contenção e limpeza	:	Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Recolha o material derramado em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 desta FDS.
Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos	:	Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto.

SEÇÃO 7: Manuseio e armazenamento

7.1. Medidas técnicas apropriadas para o manuseio

Precauções para manuseio seguro	:	Manuseie o produto somente em locais bem arejados ou com sistemas de ventilação geral. Evite formação de vapores ou névoas do produto. Não fume. Evite inalação e o contato com a pele, olhos e roupas. Utilize equipamento de proteção individual ao manusear o produto, conforme descritos na seção 8.
Medidas de higiene	:	Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

7.2. Condições para armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndio e explosão	:	Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão.
Condições adequadas	:	Mantenha o produto em local fresco, seco e bem ventilado, distante de fontes de calor e ignição. Mantenha os recipientes bem fechados e devidamente identificados. O local de armazenamento deve ter piso impermeável, isento de materiais oxidantes e com dique de contenção para reter em caso de vazamento. Armazene em tanques à temperatura ambiente e sob pressão atmosférica. Aquecimento prolongado em temperaturas superiores a 60 °C pode degradar o produto. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto. Mantenha afastado de materiais incompatíveis.

Materiais adequados para embalagem : Semelhante à embalagem original.

Materiais inadequados para embalagem : Não disponível.

SEÇÃO 8: Controle de exposição e proteção individual

8.1. Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional :

Componente	TLV - TWA (ACGIH,2018) (mg/m³)
Óleo mineral	5,0 (i)

(i) Fração inalável.

Indicadores biológicos : Não estabelecidos.

8.2. Medidas de controle de engenharia

Controles apropriados de engenharia : Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Manter as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

8.3. Medidas de proteção pessoal

Proteção para os olhos/face : Óculos de proteção ou protetor facial contra respingos

Proteção para a pele e o corpo : Luvas de proteção de PVC, calçado de segurança e vestimenta de segurança para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos.

Proteção respiratória : Recomenda-se a utilização de respirador com filtro para vapores orgânicos para exposições médias acima da metade do TLV-TWA. Nos casos em que a exposição exceda 3 vezes o valor TLV-TWA, utilize respirador do tipo autônomo (SCBA) com suprimento de ar, de peça facial inteira, operado em modo de pressão positiva.

Siga orientação do Programa de Prevenção Respiratória (PPR), 3ª Ed. São Paulo: Fundacentro, 2002.

Perigos térmicos : Não apresenta perigos térmicos.

SEÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas

9.1. Informações sobre propriedades físico-químicas básicas

Estado físico : Líquido límpido

Cor : Transparente a amarelada à temperatura ambiente

Odor : Não disponível.

Ponto de fusão/ponto de congelamento : Não disponível.

Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e faixa de ebulição	: 371 – 538 °C
Inflamabilidade	: Não disponível.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade	: Não disponível.
Ponto de fulgor	: 158 °C (vaso aberto)
Temperatura de autoignição	: 210 °C
Temperatura de decomposição	: > 400 °C
pH	: N/A
Viscosidade cinemática	: 20,0 – 23,0 cSt a 40 °C (Método ASTM-D445)
Solubilidade	: Solúvel em solventes orgânicos. Insolúvel em água.
Coeficiente de partição -n-octanol/água (valor do log K_{ow})	: Log kow: 10,32 (Estimado)
Pressão de vapor	: < 666,5 Pa (< 5,0 mmHg) a 25 °C
Densidade e/ou densidade relativa (20°C)	: 0,893 – 0,903
Densidade de vapor relativa	: Não disponível.
Características das partículas	: NA

9.2. Outras informações

Ponto de combustão	: 178 ºC
Parte volátil	: < 0,01% (p/p) a 25ºC
Faixa de destilação	: 220 – 420ºC a 101,325 kPa (760 mmHg)
Teor de benzeno	: < 0,01% massa.

SEÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1 Reatividade
Não ocorrerá polimerização.

10.2 Estabilidade química
Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.

10.3 Possibilidade de reações perigosas
Quando aquecido, pode liberar fumaças altamente tóxicas e corrosivas. Risco de incêndio se for aquecido.

10.4 Condições a evitar
Temperaturas elevadas e contato com materiais incompatíveis.

10.5 Materiais incompatíveis
Agentes oxidantes fortes como peróxidos, cloratos e nitratos.

10.6 Produtos de decomposição perigosos

Destilados leves e coque. Em combustão pode liberar gases irritantes e tóxicos como sulfeto de hidrogênio, monóxido de carbono e dióxido de carbono.

SEÇÃO 11: Informações toxicológicas

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Informações sobre o produto

Toxicidade aguda	:	Produto não classificado como tóxico agudo por via oral e dérmica. DL50 (oral, ratos): > 25000 mg/kg DL50 (dérmica, coelhos): > 5000 mg/kg
Corrosão/Irritação à pele	:	Pode causar irritação à pele com vermelhidão.
Lesões oculares graves/Irritação ocular	:	Não é esperado que o produto provoque irritação ocular.
Sensibilização respiratória ou da pele	:	O contato repetido e prolongado pode causar dermatite. Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória.
Mutagenicidade das células germinativas	:	Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas. Resultados negativos em ensaios in vivo com células linfocíticas de camundongos. Resultado positivo em Teste de Ames (Salmonella typhimurium). Segundo a IPIECA, os produtos de petróleo que apresentam como resultado índice de mutagenicidade > 1,0 são consideradas potencialmente mutagênicas. Índice de mutagenicidade – Teste de Ames: 0,37 (ASTM E 1687-10).
Carcinogenicidade	:	Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade. Estudos em animais apresentam resultados positivos e negativos quanto à carcinogenicidade à pele por via dérmica. Segundo a IPIECA, os produtos de petróleo que apresentem como resultado para IP 346 > 3% (p/p) são consideradas carcinogênicas para a pele. Teor de hidrocarbonetos aromáticos policíclicos – IP-346: 2,9% (p/p).
Toxicidade à reprodução	:	Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única	:	A inalação de névoas do produto pode provocar leve irritação ao trato respiratório com tosse, dor de garganta e falta de ar.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida	:	Pode causar leve irritação do trato respiratório após inalação repetida de névoas do produto.
Perigo por aspiração	:	Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias para os pulmões.

SEÇÃO 12: Informações ecológicas

12.1. Ecotoxicidade

Devido à natureza do produto, espera-se que este apresente ecotoxicidade.

CE50 (Daphnia magna, 48h): > 1000 mg/L

12.2. Persistência e degradabilidade

O produto apresenta persistência e não é considerado rapidamente degradável.

12.3. Potencial de bioacumulação

Apresenta alto potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.
Log Kow: 10,32 (valor estimado).
BCF: 80 (valor estimado)

12.4. Mobilidade no solo

É esperada baixa mobilidade no solo.
Log Koc: 9,0 (valor estimado).

12.5. Outros efeitos adversos

A liberação de grandes quantidades de produto pode causar efeitos ambientais indesejáveis, como a diminuição da disponibilidade de oxigênio em ambientes aquáticos devido à formação de camada oleosa na superfície, revestimento e consequente sufocamento de animais.

SEÇÃO 13: Considerações sobre destinação final

Produto	: O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei n°12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
Restos de produtos	: Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.
Embalagem usada	: Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

SEÇÃO 14: Informações sobre transporte

14.1 Regulamentações nacionais e internacionais

Transporte terrestre : ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres;

- Resolução nº5.998, de 3 de novembro de 2022; Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, aprova suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

Número ONU	: Não classificado como perigoso para transporte nos diferentes modais.
Transporte hidroviário	: DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM): • NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na navegação em Mar Aberto • NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na navegação interior • NORMAM 05/DPC: Homologação de Material. IMO – "*International Maritime Organization*" (Organização Marítima Internacional): • IMDG *Code -International Maritime Dangerous Goods Code*. ANTAQ – Agência Nacional de Transporte Aquaviário
Número ONU	: Não classificado como perigoso para transporte nos diferentes modais.
Transporte aéreo	: ANAC - Agência nacional de Aviação Civil – Resolução n°714 de 26 de abril de 2023. RBAC N°175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) • TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. • IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS ICAO – "*International Civil Aviation Organization*" (Organização da Aviação Civil Internaciol)
Número ONU	: Não classificado como perigoso para transporte nos diferentes modais.
Transporte a granel de acordo com o Anexo II da MARPOL 73/78 e o IBC Code	: Consultar regulamentações: • Organização Marítima Internacional: MARPOL: Artigos, protocolos, anexos, interpretações unificadas da Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios, 1973, conforme modificado pelo Protocolo de 1978 relativo a este, edição consolidada. IMO, Londres, 2006. • Organização Marítima Internacional: Código IBC: Código internacional para a construção e equipamento de transporte marítimo de produtos químicos perigosos a granel: Com normas e diretrizes relevantes para o código. IMO, Londres, 2007.

14.2 Outras informações

Nenhuma informação adicional disponível.

SEÇÃO 15: Informações sobre regulamentações

Regulamentações	: Decreto Federal nº 10.088, de 5 de novembro de 2019. Norma ABNT-NBR 14725;2023 Norma Reguladora nº 26 (Sinalização de segurança), do Ministério do Trabalho e Emprego. Lei n°12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos) Decreto nº 10.936, de 12 de janeiro de 2022 Portaria MTP nº 2770, de 05 de setembro de 2022 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26

Produto: FLUIBRAX 19

Número da FDS: 1009191 **Data de revisão: 13/06/2025**

Versão: 01

SEÇÃO 16: Outras informações

As informações e recomendações constantes desta publicação foram pesquisadas e compiladas de fontes idôneas e capacitadas para emiti-las, sendo os limites de sua aplicação os mesmos das respectivas fontes. Os dados dessa ficha de informações referem-se a um produto específico e podem não ser válidos quando este produto estiver sendo usado em combinação com outros.

Legendas e abreviaturas

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists
CAS – Chemical Abstracts Service
CL50 – Concentração Letal em 50% da população testada
DL50 – Dose Letal em 50% da população testada
CE50 – Meia concentração eficaz máxima
CI50 – Concentração de necessária para reduzir pela metade a atividade enzimática
CENO – Concentração sem efeitos observáveis
IATA – International Air Transports Association
IMDG – International Maritime Dangerous Goods
LIE – Limite Inferior de Explosividade
LSE – Limite Superior de Explosividade
LT – Limite de Tolerância
NA – Não Aplicável
ND – Não Disponível
NIOSH – National Institute for Safety and Health
ONU – Organização das Nações Unidas
STEL – Short Term Exposition Limit
RCP – Reciprocal Calculation Procedure
TWA – Time-Weighted Average Concentration
AOX – Ligações orgânicas de halogênios adsorvíveis
GHS – Sistema Mundial Harmonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos

Controle de alterações :

Versão	Data de elaboração	Alterações
01	13/06/2025	Elaboração FDS
02		